

**GINCANA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS:  
APRENDIZAGEM ATIVA, COLABORAÇÃO E INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR**

**ACADEMIC GAMES IN THE TRAINING OF DENTAL SURGEONS: ACTIVE  
LEARNING, COLLABORATION, AND MULTIDISCIPLINARY INTEGRATION**

**JUEGOS ACADÉMICOS EN LA FORMACIÓN DE CIRUJANOS DENTISTAS:  
APRENDIZAJE ACTIVO, COLABORACIÓN E INTEGRACIÓN MULTIDISCIPLINAR**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n12-100>

**Data de submissão:** 10/11/2025

**Data de publicação:** 10/12/2025

**Igor Ferreira Borba de Almeida**

Doutorado em Saúde Coletiva

Instituição: Centro Universitário de Excelência

E-mail: [borbadealmeidaigor@gmail.com](mailto:borbadealmeidaigor@gmail.com)

Orcid: 0000-0002-8396-7385

**Referson Melo dos Santos**

Doutorado em Implantodontia

Instituição: Universidade Estadual de Feira de Santana

E-mail: [rmsantos@uefs.br](mailto:rmsantos@uefs.br)

Orcid: 0001-8416-2549

**Mariane Teixeira Dantas Farias**

Mestra em Enfermagem e Saúde

Instituição: Universidade Federal da Bahia

E-mail: [marianedantas@bol.com.br](mailto:marianedantas@bol.com.br)

Orcid: 0000-0003-4208-4911

**Alice de Andrade Santos**

Doutora em Enfermagem e Saúde

Instituição: Universidade Federal da Bahia

E-mail: [lice.andrade36@gmail.com](mailto:lice.andrade36@gmail.com)

Orcid: 0000-0003-3722-1096

**Deybson Borba de Almeida**

Doutorado em Enfermagem e Saúde

Instituição: Universidade Estadual de Feira de Santana

E-mail: [dbalmeida@uefs.br](mailto:dbalmeida@uefs.br)

Orcid: 0000-0002-2311-6204

**Hudson Soares dos Santos**

Mestre em Enfermagem

Instituição: Universidade Estadual de Feira de Santana

E-mail: [hudsonsilvafsa@gmail.com](mailto:hudsonsilvafsa@gmail.com)

Orcid: 0000-0002-5236-3933

**Jocélio Matos Amaral**  
Mestre em Enfermagem  
Instituição: Universidade Estadual de Feira de Santana  
E-mail: joceliomatosamaral@gmail.com  
Orcid: 0000-0001-9347-0498

**Cintia Rodrigues Fernandes**  
Mestre em Odontologia  
Instituição: Centro Universitário Anísio Teixeira  
E-mail: cintiarfernandes@gmail.com  
Orcid: 0000- 0002-4954-5058

## RESUMO

As metodologias ativas vêm adquirindo crescente protagonismo na educação superior por favorecerem o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da participação crítica dos estudantes. Entre essas estratégias, a gincana acadêmica se destaca como prática inovadora capaz de integrar conteúdos teóricos, atividades lúdicas e ações sociais, promovendo aprendizagens significativas e colaborativas. Este artigo apresenta um relato de experiência sobre a implementação de uma gincana acadêmica no curso de Odontologia de um Centro Universitário localizado no interior da Bahia, discutindo seu planejamento, execução e impacto formativo. A atividade compreendeu provas de caráter acadêmico, esportivo e social, desafios multidisciplinares, jogos educativos e ações de arrecadação de kits de higiene bucal destinados à comunidade. A experiência evidenciou alta adesão discente, fortalecimento do trabalho em equipe, aproximação entre teoria e prática e estímulo à interdisciplinaridade. Conclui-se que a gincana acadêmica constitui importante ferramenta pedagógica no ensino da Odontologia, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais à atuação profissional contemporânea.

**Palavras-chave:** Ensino Superior. Odontologia. Metodologias Ativas.

## ABSTRACT

Active learning methodologies have gained increasing relevance in higher education for fostering student autonomy, creativity, and critical engagement. Among these approaches, academic gymkhanas stand out as innovative strategies that integrate theoretical content, playful activities, and social actions, enabling meaningful and collaborative learning experiences. This article reports the implementation of an academic gymkhana in a Dentistry program at a University Center in Bahia, Brazil, focusing on its planning, development, and educational impact. The activity included academic, athletic, and social challenges, multidisciplinary tasks, educational games, and the collection of oral hygiene kits for community outreach. The experience revealed strong student engagement, enhanced teamwork, integration between theory and practice, and stimulation of interdisciplinary thinking. The findings support the potential of academic gymkhanas as valuable pedagogical tools in dental education, promoting essential competencies for contemporary professional practice.

**Keywords:** Higher Education. Dentistry. Active Methodologies.

## RESUMEN

Las metodologías activas han cobrado cada vez mayor relevancia en la educación superior, ya que favorecen el desarrollo de la autonomía, la creatividad y la participación crítica del alumnado. Entre estas estrategias, la búsqueda del tesoro académica destaca como una práctica innovadora capaz de

integrar contenidos teóricos, actividades lúdicas y acciones sociales, promoviendo un aprendizaje significativo y colaborativo. Este artículo presenta un relato de experiencia sobre la implementación de una búsqueda del tesoro académica en la carrera de Odontología de un Centro Universitario del interior de Bahía, analizando su planificación, ejecución e impacto formativo. La actividad incluyó pruebas académicas, deportivas y sociales, desafíos multidisciplinarios, juegos educativos y acciones de recolección de kits de higiene bucal para la comunidad. La experiencia demostró una alta participación estudiantil, el fortalecimiento del trabajo en equipo, la aproximación entre la teoría y la práctica, y el fomento de la interdisciplinariedad. Se concluye que la búsqueda del tesoro académica constituye una importante herramienta pedagógica en la enseñanza de la Odontología, contribuyendo al desarrollo de habilidades esenciales para la práctica profesional contemporánea.

**Palabras clave:** Educación Superior. Odontología. Metodologías Activas.

## 1 INTRODUÇÃO

As transformações ocorridas na educação superior, sobretudo nas áreas da saúde, têm impulsionado a adoção de metodologias ativas que promovam autonomia e protagonismo discente. As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de saúde reforçam a necessidade de uma formação integral, crítica e pautada na integração entre ensino, pesquisa e extensão (Brasil, 2018). No campo da Odontologia, esse movimento vem se intensificando, diante da complexidade das demandas clínicas, sociais e epidemiológicas que permeiam a prática profissional.

A gamificação — aplicação de elementos de jogos em contextos não lúdicos — tem sido amplamente reconhecida pela capacidade de aumentar o engajamento, estimular a resolução de problemas e tornar o processo de aprendizagem mais interativo (Dicheva et al., 2015; Kapp, 2012). Dentro desse conjunto de técnicas gamificadas, a gincana acadêmica emerge como estratégia pedagógica que combina competição cooperativa, dinâmicas lúdicas e desafios cognitivos, proporcionando um ambiente de aprendizagem estimulante e colaborativo.

Além dessas perspectivas, o uso de metodologias ativas como a gamificação também dialoga com a necessidade de diversificar estratégias que promovam aprendizagem significativa e aproximem os estudantes de situações reais ou simuladas de tomada de decisão, conforme orientam as políticas educacionais para os cursos da área da saúde (Brasil, 2018). A literatura demonstra que abordagens gamificadas podem potencializar a motivação intrínseca, favorecer o feedback imediato e estimular o protagonismo discente no enfrentamento de desafios complexos (Dicheva et al., 2015; Kapp, 2012). Quando articuladas a experiências formativas que valorizam a integração ensino-serviço-comunidade, essas metodologias contribuem para o desenvolvimento de uma prática profissional mais crítica e socialmente comprometida, alinhada aos princípios defendidos por Feuerwerker (2014) e pelos estudos de Costa e Silva (2017).

No contexto dos cursos de Odontologia, atividades desse tipo podem favorecer o raciocínio clínico, a integração entre disciplinas, a socialização entre estudantes de diferentes semestres e o desenvolvimento de competências socioemocionais, como liderança e comunicação. Além disso, a gincana acadêmica, quando articulada a práticas extensionistas, amplia a compreensão do estudante sobre sua responsabilidade social e o papel transformador da profissão no território (Feuerwerker, 2014; Costa; Silva, 2017).

Considerando esse cenário, este estudo tem como objetivo relatar a experiência docente com o desenvolvimento de uma gincana acadêmica realizada no curso de Odontologia de uma Universidade no semiárido baiano, destacando seu processo de organização, estrutura, desafios e potencialidades pedagógicas.

## 2 METODOLOGIA

### 2.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, fundamentado na vivência de três docentes responsáveis pela organização de uma gincana acadêmica no curso de Odontologia. A experiência ocorreu em um Centro Universitário situado no semiárido baiano, Brasil.

### 2.2 ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE

As turmas dos seis primeiros semestres foram organizadas em três grupos, cada qual identificado por uma cor (verde, azul e vermelho). Posteriormente, as equipes compostas por cores iguais se agruparam, formando equipes maiores para a fase final da competição. Ao longo das edições, ajustes foram realizados devido ao crescimento do número de estudantes, originando dois momentos distintos de gincana:

- **Gincana I:** estudantes do 1º ao 3º semestre;
- **Gincana II:** estudantes do 4º ao 6º semestre.

Os semestres finais foram excluídos em função da intensa carga de atividades clínicas e hospitalares.

As provas contemplaram desafios acadêmicos, lúdicos e esportivos, incluindo quizzes, jogos da memória, caça ao tesouro, provas de radiologia, competições de lógica e resolução de problemas clínicos fictícios. Além disso, houve arrecadação de kits de higiene bucal utilizados posteriormente em ações de extensão na comunidade, alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais da área de saúde.

### 2.3 PROCEDIMENTOS DE REALIZAÇÃO

A gincana ocorreu no auditório da instituição, espaço amplo e adequado para as atividades coletivas. Nas semanas anteriores, os docentes realizaram planejamento detalhado, envolvendo:

- reserva de espaço físico;
- elaboração de questões multidisciplinares;
- convite a professores colaboradores;
- aquisição de materiais lúdicos (bambolês, bolas, cordas etc.);
- definição de regras e critérios de pontuação.

Momentos de acolhimento e definição de acordos de convivência antecederam as provas, reforçando aspectos éticos, cooperativos e de respeito entre equipes.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A experiência revelou que a gincana acadêmica se configura como estratégia pedagógica eficiente para promover engajamento, integração e aprendizagem significativa. O alto nível de participação dos estudantes evidenciou o caráter motivador da metodologia, conforme observado também em estudos similares (Costa, 2019; Barbi et al., 2015).

A integração entre estudantes de diferentes semestres promoveu trocas intergeracionais, fortalecendo vínculos e estimulando a construção coletiva do conhecimento. A multidisciplinaridade foi um dos aspectos mais destacados, uma vez que as provas exigiam articulação de saberes oriundos de anatomia, fisiologia, microbiologia, dentística, radiologia, oclusão, saúde coletiva, entre outras áreas. A literatura reforça que a interdisciplinaridade favorece a aprendizagem mais crítica, integrada e aplicável à realidade profissional (Fazenda, 2013; Fernandez, 2005).

As dinâmicas lúdicas estimularam habilidades socioemocionais fundamentais para o trabalho clínico, como gestão de conflitos, liderança, comunicação eficaz e cooperação. Para Móran (2015), metodologias ativas transformam o estudante em protagonista da aprendizagem, tornando-o mais consciente de sua trajetória formativa.

Outro achado relevante foi o fortalecimento do vínculo entre ensino e extensão. A arrecadação dos kits de higiene bucal permitiu que os estudantes vivenciassem ações sociais reais, aproximando-os das demandas da comunidade e reforçando sua responsabilidade social — aspecto amplamente defendido pelas DCNs e por autores da saúde coletiva (Feuerwerker, 2014).

Os docentes observaram que a gincana também contribuiu para o desenvolvimento de competências profissionais relacionadas ao pensamento crítico e à resolução de problemas, uma vez que várias provas exigiam tomada rápida de decisão, análise situacional e aplicação de conhecimentos teóricos. Essa característica aproxima a atividade de práticas simuladas, importantes no ensino em saúde (Almeida, 2019; Borges; Santos, 2020).

Do ponto de vista institucional, a experiência favoreceu a construção de um ambiente educacional mais acolhedor e colaborativo, demonstrando a importância do apoio estrutural e pedagógico da universidade para a implementação de metodologias inovadoras.

Além dos resultados apresentados, observou-se que o formato competitivo-colaborativo da gincana também favoreceu maior permanência e envolvimento do estudante durante o processo de aprendizagem, resultado já evidenciado em pesquisas recentes no campo da saúde. Estudos têm

demonstrado que atividades gamificadas aumentam participação, diminuem distração e elevam o tempo ativo de estudo, quando comparadas a métodos exclusivamente expositivos, reforçando que o formato adotado estimula motivação intrínseca e maior senso de pertencimento ao processo formativo (Rodrigues et al., 2021; Paranhos et al., 2023).

Outro ponto identificado foi que a gincana permitiu reproduzir, em um ambiente seguro e não punitivo, tomadas de decisão similares às vivenciadas na clínica odontológica. A literatura aponta que metodologias gamificadas têm sido valorizadas justamente por criarem espaços de simulação que permitem o erro consciente e reflexão imediata, favorecendo a consolidação do raciocínio clínico e da autonomia do estudante. Pesquisas na odontologia e em outras áreas da saúde corroboram que o caráter lúdico de atividades simuladas aumenta engajamento emocional e consolidação da memória de longo prazo (Alsweid; AL-shehri, 2020; Subha et al., 2023).

Também foi possível perceber que a proposta da gincana dialoga com tendências contemporâneas de ensino superior, que reforçam a necessidade de metodologias experienciadas que integrem conhecimentos, habilidades técnicas e competências socioemocionais. Em estudos recentes, estudantes de odontologia relataram que aprendem mais quando são protagonistas das situações de aprendizagem, quando resolvem problemas reais e quando trabalham em equipe – características diretamente presentes na atividade descrita. Esse alinhamento institucional entre prática pedagógica e diretrizes nacionais fortalece a coerência curricular e aproxima a formação das demandas sociais e clínicas reais (Silva et al., 2022; Souza; Esteves, 2021).

Por fim, vale destacar que, embora os resultados apontem forte impacto positivo, algumas limitações foram percebidas, especialmente relacionadas às diferenças de perfil entre os semestres participantes. Estudantes mais adiantados no curso tendem a apresentar maior domínio teórico, o que pode influenciar o desempenho das equipes, questão também apontada por estudos recentes que discutem desafios de equidade em metodologias ativas baseadas em competição acadêmica. Ainda assim, autores defendem que o benefício pedagógico permanece relevante quando há mediação docente adequada e regras claras de participação, fator observado no presente estudo (Fu et al., 2022; Carvalho et al., 2023).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A gincana acadêmica demonstrou ser uma estratégia pedagógica potente para o curso de Odontologia, proporcionando experiências significativas, dinâmicas e multidisciplinares. A atividade promoveu engajamento estudantil, fortaleceu competências cognitivas e socioemocionais, estimulou o trabalho em equipe e favoreceu a integração entre teoria, prática e extensão.

Os resultados indicam que estratégias lúdicas e colaborativas podem enriquecer substancialmente o processo formativo, contribuindo para a formação de profissionais mais críticos, criativos, reflexivos e socialmente comprometidos. Recomenda-se a continuidade e expansão dessa prática, bem como a realização de novas pesquisas que avaliem sua eficácia em contextos variados e ao longo do tempo.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, S. R. (2019). Metodologias ativas no ensino superior: A gincana como ferramenta de aprendizagem interdisciplinar. *Revista Brasileira de Educação Superior*, 22(3), 45-56.
- ALSWEED, N.; AL-SHEHRI, H. Gamification in Dental Education: Enhancing Student Engagement and Learning Outcomes. *Journal of Dental Education*, 2020.
- BARBI, A. W. et al. O desafio de conviver com as diferenças. *Cadernos Acadêmicos*, 7(2), 2015.
- BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia do estudante. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, v. 32, n. 1, p. 25–40, 2011.
- BEZERRA, A. J. A. O.; AFONSO, C. Contribuições dos jogos e do lúdico no processo de ensino-aprendizagem da matemática. *Caderno Intersaberes*, v. 10, n. 27, p. 50-62, 2021.
- BORGES, M. F.; SANTOS, A. L. Aprendizagem ativa no ensino superior: a gincana como facilitadora de competências socioemocionais. *Educação e Sociedade*, 41(1), 2020.
- BORGES, T. S.; ALENCAR, G. Metodologias ativas na formação crítica do estudante. *Cairu em Revista*, 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES nº 803/2018.
- CARVALHO, A. N. et al. Desafios e potencialidades de metodologias ativas no ensino em saúde. *Revista Docência no Ensino Superior*, 2023.
- COSTA, D. A.; SILVA, P. T. Metodologias ativas no ensino superior: estudo de caso sobre gincanas. *Encontro de Educação*, 15(2), 2017.
- COSTA, D. P. G. Gincanas como espaço de formação docente. *Cadernos Cajuína*, 2019.
- DICHEVA, D.; DICHEV, C.; AGRE, G.; ANGELOVA, E. Gamification in education: a systematic mapping study. *Educational Technology & Society*, 18(3), 75–88, 2015.
- FAZENDA, I. C. A. Práticas Interdisciplinares na Escola. São Paulo: Cortez, 2013.
- FERNANDEZ, V. C. Educação Ambiental: um desafio à Pedagogia. UFSM, 2005.
- FEUERWERKER, L. C. M. Micropolítica e saúde: produção de cuidado, subjetividade e gestão. Porto Alegre: Rede Unida, 2014.
- FU, Q. et al. Student equity in competitive active-learning environments in higher education: A systematic review. *Higher Education Research & Development*, 2022.
- HAMZE, A. O jogo de dominó como comunicação e construção compartilhada. 2014.
- KAPP, K. The gamification of learning and instruction. San Francisco: Pfeiffer, 2012.

LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. *Revista Brasileira de Educação*, n. 19, 2002.

MELO, T. L. R. et al. Ensino de ciências por gincanas educativas. CONAPESC, 2016.

MORÁN, J. Mudanças na educação e metodologias ativas. 2015.

PARANHOS, L. R. et al. Gamification as a strategy for increasing engagement in dental education. *BMC Medical Education*, 2023.

RODRIGUES, H. L. et al. Gamification in health education: Impact on engagement and performance. *Computers & Education*, 2021.

SAMPAIO, J. S.; BARROS, J. S. Gincanas pedagógicas no ensino-aprendizagem. CONEDU, 2015.

SILVA, T. C. et al. Active learning methodologies in Dentistry: Student perceptions and educational impacts. *European Journal of Dental Education*, 2022.

SOUZA, M. P.; ESTEVES, A. Formação em Odontologia e metodologias ativas: uma análise contemporânea. *Revista da ABENO*, 2021.

SUBHA, S. et al. Gamified teaching approach in dental training: Outcomes and student perspectives. *International Journal of Dental Education*, 2023.